



ALTERAÇÃO DE HUMOR ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO DE SEGUIMENTO

ADRIELLY DOS SANTOS; BIANCA GONZALES MARTINS; LUCAS ARRAES CAMPOS;
BIANCA NÚBIA SOUZA SILVA; JULIANA ALVARES DUARTE BONINI CAMPOS

Introdução: A pandemia de COVID-19 alterou significativamente a rotina dos universitários. Um dos indicadores de saúde mental que pode ser afetado por essas mudanças é o humor. O rastreamento das alterações de humor pode contribuir para melhor entendimento do impacto das mesmas na vida dos estudantes. **Objetivo:** identificar e acompanhar os escores de alteração de humor apresentados por universitários do início da pandemia até 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional transversal com segmento conduzido em diferentes momentos. Durante a pandemia os dados foram coletados *online* (Etapas 1-5, mai-jun/20-mai-jun/22) e após a pandemia foi coletado em papel (Etapas 6-7, nov/22 e nov/23). Utilizou-se a Escala de Humor de Brunel (BRUMS). Calculou-se escores médios dos indicadores de alteração de humor por intervalo de confiança de 95% (IC95%). Realizou-se análise de joinpoint utilizando modelo linear com permutação de Monte Carlo para avaliação dos escores ao longo do tempo. A Average Annual Percentage Change (AAPC) também foi calculada. CAAE: 63553516.4.0000.5426/11735719.0.0000.5426/CAAE 30604220.4.0000.0008. **Resultados:** As amostras dos seguimentos foram compostas por 153 a 444 estudantes com predomínio de mulheres (64,0-77,8%) e que cursavam o período integral (74,0-83,8%). Todos os participantes relataram apresentar algum sintoma físico ou mental desde o início da pandemia e 30% relataram já ter recebido ao longo de sua vida pelo menos um diagnóstico de transtorno mental (30,1-40,8%). Os escores de Fadiga (escores médio seguimentos [m]: 2,25 [IC95%=2,09-2,41]-2,79 [IC95%=2,68-2,89]) e de Tensão (m=2,10 [IC95%=1,98-2,21]-2,48 [IC95%=2,38-2,59]) estiveram acima do percentil 50 (P50) da escala de resposta da BRUMS. Os escores de Raiva e Tensão também foram altos (~P50) e mantiveram-se constantes ao longo do tempo. Confusão mental e Humor deprimido apresentaram decréscimo discreto desde a Etapa 1 até 2023, 1,81% e 5,55% (AAPC), respectivamente. A Fadiga aumentou do início de 2020 até 2021 (10,9%) e houve queda (2,67%) do início de 2021 a 2023 apontando que os estudantes ainda não retomaram o patamar inicial. O Vigor aumentou apenas 12,0%. **Conclusão:** Os escores de alteração de humor dos estudantes são preocupantes, visto que mesmo após o retorno presencial das atividades seguem elevados. Sugere-se a realização de ações que busquem diminuir a tensão e exaustão e aumentar o bem-estar na universidade.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; HUMOR; ESTUDANTES; PANDEMIA; BRUMS**